

Srs. Deputados, Sras. Deputadas, esgotada a lista de oradores inscritos para falar no Pequeno Expediente, vamos passar à Lista Suplementar.

Tem a palavra o nobre deputado Coronel Telhada. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Mauro Bragato. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Delegado Olim. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Enio Tatto. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Coronel Camilo. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Carlos Neder. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado José Zico Prado. (Pausa.) Tem a palavra a nobre deputada Clélia Gomes.

A SRA. CLÉLIA GOMES - PHS - SEM REVISÃO DO ORADOR - Boa tarde a todos. Sr. Presidente, telespectadores da TV Alesp, venho aqui falar de um dia que foi muito importante: ontem, 15 de novembro, além da proclamação da República, comemoramos também o “Dia Nacional da Umbanda”, que completou 107 anos. No hino da umbanda, há algumas frases que eu gostaria de dizer aqui: “a umbanda é paz, é amor, é um mundo cheio de luz; luz essa que são nossos espíritos e guias de luz; é a força que nos dá vida, força essa que só quem é umbandista entende; é a grandeza que nos conduz; essa grandeza que se reflete em nossas almas e em nossos valores. Avante, filhos de fé. Temos que avançar diante das dificuldades e nunca deixar de praticar a caridade. Como a nossa lei, não há; nossa lei divina que prega o amor puro, a resignação e as expiações, levando ao mundo inteiro a bandeira de oxalá, que é representada pela cor branca, que significa paz. Não nos esqueçamos de que, sem a caridade, meus irmãos, não há salvação. Esse é o verdadeiro lema da umbanda.” Por isso, hoje eu não poderia deixar de homenagear essa religião, que tanto respeito, e que me trouxe muitos valores. “Saravá” o povo da umbanda.

Como deputada, abri uma Frente Parlamentar - a mais diferente desta Casa de Lei - que fala da diversidade humana, do respeito, de tudo aquilo de que nosso poder público não quer falar. Hoje, venho falando sobre a intolerância religiosa, essa intolerância que causa, hoje, uma indignação em todo o País. O atentado de Paris trouxe a morte a 129 pessoas de 19 países diferentes. É uma aberração, quando falamos de religião.

Nós falamos de religião e nos esquecemos de falar a palavra chave: respeito. Se não nos respeitarmos uns aos outros, aonde chegaremos? Se não soubermos ouvir uns aos outros, o que acontecerá daqui por diante? Como será a situação, não só do islamismo ou de qualquer outra religião, mas do mundo inteiro? O mundo inteiro está se engalfinhando e traz a intolerância dentro de si. Se não soubermos respeitar aquilo em que cada um crê, não podemos fazer a diferença neste País ou nesta Terra.

Venho aqui agradecer a todos que, de uma forma ou de outra, comemoraram ontem o “Dia da Umbanda”. Agradeço, principalmente, a Deus os nossos 107 anos, os nossos valores, a nossa sabedoria, a nossa resignação. Que Deus abençoe todos vocês.

O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - Tem a palavra o nobre deputado Carlos Giannazi.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, público aqui presente, telespectadores da TV Assembleia, venho a esta tribuna para, mais uma vez, denunciar o governador Geraldo Alckmin, que vem cometendo verdadeiro crime contra a Educação, contra crianças e adolescentes, contra o Magistério e toda a comunidade escolar.

\*\*\*
- Assume a Presidência a Sra. Clélia Gomes.
\*\*\*

Além de ter fechado mais de 94 escolas no estado de São Paulo e mais de 700 turnos em toda a rede, prejudicando milhares e milhares de alunos, professores e famílias, o governador agora está criminalizando os alunos, os adolescentes. De uma forma covarde, execrável, o governador está jogando a Polícia Militar e a Tropa de Choque contra os alunos, que estão se manifestando pelo não fechamento das suas escolas. Isso vem acontecendo em várias escolas da rede estadual. Ou seja, há um processo de criminalização de alunos que lutam para que as suas escolas não sejam fechadas.

Eu tenho percorrido várias escolas, que foram ocupadas democraticamente, pacificamente, por alunos, por pais de alunos, como uma forma de resistência, fazendo uma desobediência civil contra esse autoritário, covarde e criminoso governador Alckmin, que fecha escolas e joga a polícia contra os alunos. Tenho visto um verdadeiro assédio contra esses alunos.

Além de criminalizar crianças e adolescentes e jogar a Tropa de Choque e a Polícia Militar contra eles, o governador joga com todo o aparato jurídico. A PGE, a Procuradoria Geral do Estado, tenta fazer uma mobilização jurídica contra esses alunos, que estão ocupando as suas próprias escolas, onde eles estudam, no Ensino Fundamental e no Ensino Médio, para impedir que o covarde e criminoso governador Geraldo Alckmin feche as escolas.

O caso mais grave que eu vi até agora foi o da Escola Estadual José Lins do Rego. Inclusive, fui até lá no sábado à tarde e presenciei cenas horíveis. Temos um vídeo mostrando o que aconteceu e gostaria que colocassem no telão as cenas deprimentes do que o covarde e criminoso governador Geraldo Alckmin vem oferecendo para a escola pública.

\*\*\*
- É feita a exibição de vídeo.
\*\*\*

Estas são cenas de repressão, a Polícia foi acionada contra alunos e professores.

Esse é um professor que está sendo preso, foi espancado pela Polícia Militar e internado em um hospital da região de M’Boi Mirim porque estava defendendo os alunos, defendendo o movimento de ocupação contra o fechamento das escolas da região. Esse professor foi duramente reprimido.

Uma professora também foi espancada pelos policiais, que agiram com truculência, que usaram toda repressão do estado contra um movimento pacífico, um movimento social, um movimento de resistência contra o fechamento de escolas, de turnos e de vagas. Este movimento que o governador vem fazendo de reorganização na prática significa a destruição e o fechamento de vagas. São cenas deprimentes, deploráveis que assistimos. É um absurdo o que vem acontecendo. Nós temos um governador covarde, um governador que criminaliza o movimento social.

Há outras fotos, porque hoje tudo é fotografado, tudo é filmado.

Temos fotos mostrando a Polícia batendo nos alunos e professores da EE José Lins do Rego, que fica na Estrada de M’Boi Mirim e pertence à Diretoria Sul 2. É uma vergonha para o estado de São Paulo e vejo aqui deputados usarem a tribuna para falar do atentado na França, outros para falar da tragédia de Mariana, de fato duas tragédias que temos de denunciar, mas uma tragédia acontece aqui no estado de São Paulo com o fechamento de escolas e espancamento de crianças, adolescentes e professoras pela Polícia Militar a mando do governador Geraldo Alckmin e a Assembleia Legislativa se omite, ninguém fala nada porque a Assembleia Legislativa também está blindando o governador, está sendo conivente, passiva e submissa com este crime contra a Educação no estado de São Paulo.

Quero aqui lamentar e ao mesmo denunciar. Nós queremos apurar por que a Polícia agiu com truculência espancando professores e alunos da EE José Lins do Rego, da Diretoria Sul 2.

Eu exijo, como deputado, como parlamentar, que uma apuração seja feita imediatamente. Que uma investigação da Corregedoria da Polícia Militar e também do Ministério Público apurem essas execráveis cenas de violência contra professores e a comunidade escolar da EE José Lins do Rego, repressão, violência policial feita por ordem deste governo autoritário contra crianças, adolescentes e professores de escola.

Gostaria que cópia do meu pronunciamento fosse encaminhada ao Ministério Público Estadual, à Secretaria estadual de Educação e ao secretário de Segurança Pública para que medidas sejam tomadas e uma apuração rigorosa fosse feita pela Corregedoria da Polícia Militar em relação a este ato covarde da Polícia em espancar professores, alunos e a comunidade escolar.

A SRA. PRESIDENTE - CLÉLIA GOMES - PHS - A Presidência solicita à ATL providências em atendimento ao pedido do nobre deputado Carlos Giannazi.

Tem a palavra o nobre deputado Antonio Salim Curiati. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Jorge Wilson Xerife do Consumidor. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Jooji Hato.

O SR. JOOJI HATO - PMDB - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, telespectador da TV Assembleia, venho mais uma vez à tribuna para relatar um caso ocorrido em Capão Redondo quinta-feira passada que nos deixa muito triste porque um taxista, de 25 anos apenas, foi assassinado por garupa de moto. Esse crime poderia ter sido evitado, porque nós aprovamos nesta Casa a Lei da Moto sem Garupa, que inferniza a vida de tanta gente, principalmente na saída de banco, nos cruzamentos, na entrada e saída das casas e outros locais, como aconteceu no desembarque de passageiros em Capão Redondo, quinta-feira, aqui na capital, que nos envergonha, constrange.

Pediria, por favor, que fosse feita a transmissão de uma reportagem que elucida o ocorrido.

\*\*\*
- É feita a exibição.
\*\*\*

Coloque-se no lugar desse motorista de táxi! Esses bandidos estão em cima de uma moto, um veículo muito rápido. Usam capacete escurecido com insulfilm, espelhado, que impede de se identificar o criminoso, o marginal. Isso nós sabemos. É por isso que nós aprovamos aqui na Casa a Lei da Moto sem Garupa, só que foi vetada pelo Executivo, que não nos dá essa segurança que precisamos.

Cidades como Cali, Medellín, Bogotá se beneficiaram de uma lei similar para combater o narcotráfico. O México se beneficia também para combater os acidentes em meio a um trânsito caótico, como São Paulo. Aqui na capital morrem três por dia. Há cidades na Espanha, na Itália que proibem o garupa de moto para combater a máfia, que utiliza as motos com metralhadoras, armas, como acontece pelas ruas de São Paulo, pelas ruas do nosso País. Até o prefeito de Campinas, o Toninho do PT, foi assassinado por um garupa de moto. E há muitos e muitos exemplos.

Mas queria aqui dizer que lamentamos muito esse fato que chocou o mundo, o ocorrido em Paris, que tirou a vida de mais de 130 jovens, ferindo mais de 300 pessoas, na maioria jovens que estavam na boate Bataclan, e em dois bares. Apanhei muito por uma parte da grande mídia, quando fiz o Projeto da Lei Seca, também chamada Lei do Silêncio, Lei Fecha Bar, para que não houvesse esse tipo de crimes, assaltos e brigas. As pessoas saem de botecos embriagados e podem atropelar, ou ser atropelado. Quantas pessoas não morrem em São Paulo e em outras cidades do interior por causa de acidentes automobilísticos e por atropelamentos? O indivíduo se embriaga e, sentindo-se valente, começa a agredir os familiares, principalmente. Isso acaba desagregando a família e é por isso que elaborei essa lei, que salva a vida, e está salvando muitas vidas. Teria salvado vidas em Paris, por exemplo. O ocorrido em Paris chocou o mundo, com 130 mortes e mais de 300 feridos.

A educação é fundamental, mas infelizmente os botecos estão em volta das escolas, das facultades. O consumo não se restringe em bebidas alcoólicas, e até a polícia sabe que há também o consumo de drogas ilícitas. As bebidas alcoólicas foram liberadas até nos estádios de futebol, o que é uma vergonha.

Nós estivemos em Mariana naquele acidente ecológico, que causou muitas perdas naquele mar de lamas. E isso ocorreu por falta de responsabilidade. Parece que vivemos num país sem leis: não se cumpre leis, nem contratos. Se a manutenção estivesse em ordem, o acidente não teria ocorrido, e o que ocorreu em Mariana está se tornando rotineiro neste País. Quando acontece um atentado como o de Paris, o mundo fica chocado. Mas quantos não morrem, por semana, na nossa cidade? O número é superior às mortes registradas em Paris ou em Mariana. Muito obrigado.

A SRA. PRESIDENTE - CLÉLIA GOMES - PHS - Tem a palavra o nobre deputado Carlos Giannazi.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, público presente, telespectadores da TV Assembleia, gostaria de continuar denunciando o criminoso e covarde governador Geraldo Alckmin, do PSDB, que, com anuência da Assembleia Legislativa, fecha 94 escolas e turnos em mais de 700 outras escolas da rede estadual. É um crime covarde contra crianças e adolescentes, contra o Magistério e a comunidade escolar, que vem sendo praticado pelo governador Geraldo Alckmin. E a Assembleia Legislativa se cala. Violência policial, professoras espancadas, e o governador criminaliza o movimento dos alunos, que estão reagindo, logicamente, porque não querem que as escolas sejam fechadas. Os alunos estão fazendo ocupações pacíficas das escolas estaduais para deter esse crime.

Temos a omissão de vários setores da sociedade e não vejo a OAB, Ordem dos Advogados do Brasil, mobilizando-se, ou entrando com ação contra o Governo. Vejo uma posição tímida do Ministério Público, da Defensoria Pública em relação a esse fato, e mesmo da própria imprensa, o que é natural, e que faz a blindagem do governador Geraldo Alckmin.

Citei o caso da violência policial contra os professores e os alunos da escola estadual José Lins do Rego, na região de M’Boi Mirim. Mostrei aqui cenas de violência. Dois professores que apoiam o movimento foram espancados pela Polícia Militar.

Há vários casos de criminalização dos movimentos, há assédio moral das diretorias de ensino, supervisoras são desatcadas para reprimir e ameaçar alunos e professores. Há vários casos.

Agora, há um caso exemplar da gravidade da situação, de como esse projeto de reorganização não tem nada a ver com Educação. É um projeto de austeridade, de ajuste fiscal, de corte de gastos com a Educação. É disso que se trata. Não tem nenhuma fundamentação pedagógica.

O exemplo maior é o da Escola Estadual Mary Moraes, que é uma escola da Diretoria SUL 1, que fica exatamente na Superquadra do Morumbi, na região do Portal do Morumbi. Essa escola, que atende centenas de alunos do primeiro ao quinto ano, já é reorganizada, oferece qualidade de ensino e tem boa avaliação no Saresp. Essa escola está sendo totalmente fechada. Lá houve ocupação. Os pais se revoltaram junto com os alunos e houve uma ocupação.

A escola está ocupada, porque não há nenhum motivo para o fechamento de uma escola que já é reorganizada, que já atende uma única etapa do ensino fundamental - do primeiro ao quinto ano - que oferece qualidade de ensino e que é um exemplo de escola. Essa escola está sendo fechada. É bem a cara do PSDB: tudo o que funciona bem ele fecha.

Eu tenho aqui um vídeo do depoimento de uma mãe indignada com o fechamento dessa escola.

\*\*\*
- É feita exibição de vídeo.
\*\*\*

Sra. Presidente, deputada Clélia, veja só a gravidade da situação: uma escola funciona bem, tem uma boa avaliação, já é, em tese, reorganizada há um bom tempo, e o governo Alckmin, de forma criminoso e covarde, manda fechar a escola, prejudicando centenas de alunos e de famílias.

Isso prova que esse projeto de reorganização não tem nada a ver com Educação, não tem nenhuma fundamentação educacional e pedagógica. A fundamentação é uma única: austeridade, corte de gastos - o que significa que o governador vai fazer ajuste fiscal cortando no Orçamento da Educação, prejudicando as crianças mais pobres e vulneráveis da nossa sociedade.

A escola Mary Moraes, que é uma escola da Diretoria Sul 1, fica na região do Portal do Morumbi, na superquadra do Morumbi. Na verdade, acho que o governador vai tirar a escola dessa região justamente porque não quer que alunos pobres, que alunos de escola pública permaneçam numa região nobre. Na visão do governador, talvez isso esteja incomodando as pessoas que têm um poder aquisitivo maior. Talvez se trate de uma criminalização da pobreza e das camadas populares. Não vamos aceitar. A população está reagindo e ocupando as escolas.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - Sra. Presidente, gostaria de permanecer na tribuna, pois ainda tenho cinco minutos de inscrição.

A SRA. PRESIDENTE - CLÉLIA GOMES - PHS - É regimental, nobre deputado.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sra. Presidente, temos vários casos de assédio e de perseguição, como no caso da Escola Estadual Castro Alves, na zona norte de São Paulo, que é uma escola da Diretoria Norte 2. Lá a dirigente também está pressionando a escola a cortar o ponto dos professores. Os professores estão sendo ameaçados. A escola está parcialmente ocupada por alunos, pois ela também terá uma parte fechada.

Como a escola não consegue retaliar os alunos, a Diretoria de Ensino ordenou que os professores tivessem o ponto cortado. Não está tendo aula em uma boa parte da escola. Na área do ensino médio não há aula. Os professores estão sendo punidos porque uma parte do professorado apoia a manifestação dos alunos. Uma parte da escola é contra a reorganização e contra o fechamento de salas naquela escola.

Temos várias outras denúncias. Estive também na Escola Estadual Diadema, o antigo Cefam. Estive lá no sábado e conversei com alunos, professores e pais. A Polícia também estava lá. Vou me dirigir para lá agora, pois temos informações de que haverá uma reintegração de posse, o que é um verdadeiro absurdo. Os alunos não estão ocupando a escola por quererem morar na escola, mas sim porque querem estudar na escola. É um contrassenso jamais visto no estado de São Paulo e no Brasil. O governador joga a Polícia e todo o aparato jurídico contra esses alunos, contra crianças e adolescentes. Vou me dirigir para lá porque pode haver violência, pode haver violência policial e pessoas machucadas por conta dessa irresponsabilidade e dessa covardia do governador Geraldo Alckmin, que representa o exterminador da educação. Ele representa um governo que manda espancar professoras, crianças e adolescentes e que também criminaliza pessoas que lutam por seus direitos, pessoas que lutam contra o fechamento de escolas no estado de São Paulo.

Já temos 26 escolas ocupadas em todo o estado de São Paulo. Tomara que as 94 escolas sejam ocupadas pelos alunos, pelos pais, pelos professores, pela comunidade escolar, para reagir, para protestar contra esse ato de fechamento de escolas e de vagas na rede estadual.

Quero ler o nome das escolas que estão ocupadas contra o fechamento: E. E. Fernão Dias Paes, em Pinheiros; E. E. Diadema, antigo Cefam; E. E. Salvador Allende, na Cohab José Bonifácio, zona leste; E. E. Heloisa de Assumpção, em Osasco; E. E. Castro Alves, na zona norte; E. E. Valdomiro Silveira, em Santo André; E. E. Dona Ana Rosa, na Vila Sônia; E. E. Antonio Manoel Alves de Lima, no Jardim São Luiz; E. E. Sílvio Xavier, no Piqueri, zona norte; E. E. Oscavo de Paula, em Santo André; E. E. Comendador Miguel Maluhy, no Campo Limpo; E. E. Elizete Oliveira Bertini, em Embu das Artes; E. E. Antônio Adib Chammas, em Santo André; E. E. Cohab Inácio Monteiro III, zona leste; E. E. Mary Moraes, no Portal do Morumbi; E. E. José Lins do Rego, na região do Jardim Ângela, que foi vítima de violência policial; E. E. Coronel Antônio Paiva de Sampaio, em Osasco; E.E Neyde Aparecida Sollitto, no Jardim das Palmas, zona sul; E. E. Prefeito Mário Avesani, no interior; E. E. Flávio José Osório Negrini, zona sul; E. E. João Kopke, na Luz; E. E. Delcio de Souza Cunha, em Diadema; E. E. Padre Saboia de Medeiros, na Chácara Santa Antônio; E. E. Sinhá Pantoja, no Recanto Santo Antônio, zona sul; e E. E. Martin Egídio Damy.

Portanto, são 26 escolas ocupadas até agora. Tenho certeza de que esse número irá subir, porque há uma reação generalizada. Hoje, no estado de São Paulo, as pessoas estão contra. Infelizmente, vejo a omissão covarde da Assembleia Legislativa, que não investiga e não sai em defesa da população, da educação pública de qualidade, desses alunos, desses professores e dessas famílias. Percebo um silêncio covarde da Assembleia Legislativa, que discute tudo, menos um fato tão importante como esse que está acontecendo no nosso Estado.

Não poderíamos esperar outro comportamento de uma Casa de Leis que representa um puxadinho do Palácio dos Bandeirantes, um cartório que só tem a função de homologar as decisões do governo estadual, do governo Alckmin.

Iremos continuar denunciando e acionando a Defensoria Pública, o Ministério Público e a Justiça contra esse crime que afeta crianças, adolescentes, famílias e professores. É um crime contra a Educação pública, praticado pelo covarde e criminoso governador Geraldo Alckmin que - além de fechar as 94 escolas, turnos e salas de outras centenas de escolas - ainda criminaliza e joga todo o aparato repressivo da Polícia Militar contra alunos, crianças, adolescentes, famílias e professores.

É um governador que mandou espancar os professores da E. E. José Lins do Rego. Não bastasse isso, ainda joga todo o aparato jurídico do Estado, por meio da Procuradoria Geral do Estado, contra esse movimento, contra esses alunos que estão lutando por algo óbvio, que é a manutenção das suas escolas. Eles querem permanecer estudando onde sempre estudaram.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - Sra. Presidente, havendo acordo entre as lideranças presentes em plenário, solicito o levantamento da presente sessão.

A SRA. PRESIDENTE - CLÉLIA GOMES - PHS - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, havendo acordo entre as lideranças presentes em plenário, esta Presidência vai levantar a sessão. Antes, porém, cumprindo determinação constitucional, adita à Ordem do Dia da sessão ordinária o PLC nº 50, de 2015, o PLC nº 51, de 2015 e os Projetos de lei vetados nº 906, de 2013, 785, de 2014, e 907, de 2014, e convoca V. Exas. para a sessão ordinária de amanhã, à hora regimental, com a mesma Ordem do Dia de quinta-feira e os aditamentos anunciados, lembrando-os ainda da sessão solene a realizar-se hoje, às 19 horas e 30 minutos, com a finalidade de homenagear o Dr. Cláudio Lottenberg.

Está levantada a sessão.

\*\*\*

- Levanta-se a sessão às 15 horas e 34 minutos.

\*\*\*

# Atos Administrativos

<b>ATO Nº 30/2015, DA MESA DE 19/11/2015</b>
A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO, no uso de suas atribuições e à vista do disposto no artigo 3º, parágrafo único, da Lei Complementar nº 1.011, de 15 de junho de 2007, CONSIDERANDO as orientações da Procuradoria da ALESP contidas no Processo RG n.º 5970/2014, DECIDE que as Gratificações Especiais de Desempenho devidas por força do disposto no Ato n.º 20/2007 e no Ato n.º 31/2007 serão publicadas juntamente com o respectivo ato de nomeação ou de afastamento, nos termos do modelo anexo.
Este ato entra em vigor na data de sua publicação.

<b>ANEXO</b>
<p>Declarando que em virtude de sua nomeação para o cargo de _____ ao funcionário _____ RG nº _____ é devida a Gratificação Especial de Desempenho – GED Nível I de que trata o Ato de Mesa nº 20/2007.</p>
<p>Declarando que em virtude de seu afastamento para exercer mandato de dirigente de entidade de classe ou sindicato no âmbito do Poder Legislativo do Estado de São Paulo, ao funcionário _____ RG nº _____ é devida a Gratificação Especial de Desempenho – GED Nível VI de que trata o Ato de Mesa nº 31/2007.</p>

<b>DECISÕES DA MESA DE 19/11/2015</b>
A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO, no uso de suas atribuições e à vista do disposto no Ato nº 30/2015:

**DECLARA** que, em virtude de seu afastamento para exercer mandato de dirigente de entidade de classe ou sindicato no âmbito do Poder Legislativo do Estado de São Paulo, ao funcionário JOÃO BOSCO DA SILVA, RG nº 4472819-0 é devida a Gratificação Especial de Desempenho – GED Nível V I de que trata o Ato de Mesa nº 31/2007, no período de 01/07/2007 a 31/12/2010. (Decisão nº 6711/2015);

**DECLARA** que, em virtude de seu afastamento para exercer mandato de dirigente de entidade de classe ou sindicato no âmbito do Poder Legislativo do Estado de São Paulo, ao funcionário FILEMOM REIS DA SILVA, RG nº 7680593 é devida a Gratificação Especial de Desempenho – GED Nível V I de que trata o Ato de Mesa nº 31/2007, nos períodos de 01/07/2007 a 01/02/2009, 24/04/2009 a 30/11/2010, 15/03/2011 a 10/04/2015 e a partir de 17/04/2015. (Decisão nº 6712/2015);

**DECLARA** que, em virtude de seu afastamento para exercer mandato de dirigente de entidade de classe ou sindicato no âmbito do Poder Legislativo do Estado de São Paulo, ao funcionário JOSÉ CARLOS GONÇALVES, RG nº 5397072 é devida a Gratificação Especial de Desempenho – GED Nível V I de que trata o Ato de Mesa nº 31/2007, no período de 01/07/2007 a 05/03/2014. (Decisão nº 6713/2015);

**DECLARA** que, em virtude de seu afastamento para exercer mandato de dirigente de entidade de classe ou sindicato no âmbito do Poder Legislativo do Estado de São Paulo, ao funcionário ROSELY TERESINHA ASSIS, RG nº 8501560 é devida a Gratificação Especial de Desempenho – GED Nível V I de que trata o Ato de Mesa nº 31/2007, no período de 12/12/2008 a 09/09/2012. (Decisão nº 6714/2015);

**DECLARA** que, em virtude de seu afastamento para exercer mandato de dirigente de entidade de classe ou sindicato no âmbito do Poder Legislativo do Estado de São Paulo, ao funcionário JOALVE VASCONCELOS DOS SANTOS, RG nº 8160643 é devida a Gratificação Especial de Desempenho – GED Nível V I de que trata o Ato de Mesa nº 31/2007, a partir de 01/07/2007. (Decisão nº 6715/2015);

**DECLARA** que, em virtude de seu afastamento para exercer mandato de dirigente de entidade de classe ou sindicato no âmbito do Poder Legislativo do Estado de São Paulo, ao funcionário RITA AMADIO DE BRITO ANDRADE FERRARO, RG nº 6954423-2 é devida a Gratificação Especial de Desempenho – GED Nível V I de que trata o Ato de Mesa nº 31/2007, a partir de 01/07/2007. (Decisão nº 6716/2015);

**DECLARA** que, em virtude de seu afastamento para exercer mandato de dirigente de entidade de classe ou sindicato no âmbito do Poder Legislativo do Estado de São Paulo, ao funcionário JEAN DOS SANTOS, RG nº 4840766-5 é devida a Gratificação Especial de Desempenho – GED Nível V I de que trata o Ato de Mesa nº 31/2007, no período de 01/07/2007 a 19/01/2015. (Decisão nº 6717/2015);

**DECLARA**, que em virtude de sua nomeação para o cargo de Procurador Chefe, ao funcionário ALEXANDRE ISSA KIMURA, RG 19569353 é devida a Gratificação Especial de Desempenho – GED Nível I, de que trata o Ato de Mesa nº 20/2007, a partir de 06/04/2015. (Decisão nº 6718/2015);

**DECLARA**, que em virtude de sua nomeação para o cargo de Assessor Chefe de Gabinete, ao funcionário ALEXANDRE SAMPAIO ZAKIR , RG 19200516-9 é devida a Gratificação Especial de Desempenho – GED Nível I, de que trata o Ato de Mesa nº 20/2007, a partir de 03/08/2015. (Decisão nº 6719/2015);